

5.13 O ESTELIONATO RELIGIOSO ADJUNTO AO ABUSO SEXUAL NO BRASIL

Tamires Eduarda Santos¹

A religião é parte constitutiva da identidade do ser humano individualmente, influenciando na forma como se relacionam e no que acreditam. A República Federativa do Brasil se constitui um Estado laico e a liberdade religiosa possui amparo Constitucional acordante em seu artigo 5º, incisos VI ao VIII. Entretanto, há séculos o homem tenta obter vantagem em relação a outro homem, utilizando-se da inocência e fé do outro, existindo casos em que líderes religiosos usam da fé dos fiéis e da busca desesperada dos mesmos por ajuda da crença como fator principal para cometer as atrocidades para obtenção de vantagem. Nesse contexto, torna-se necessário o presente estudo em virtude da existência de abusos de caráter sexual de líderes religiosos diante de fiéis, ocorrendo com a ideia de cura e salvação, caracterizando o chamado estelionato religioso, tendo como metodologia uma pesquisa de caráter qualitativo e de natureza dedutiva, como premissa maior a Constituição Federal e o Código Penal, e como premissa menor consulta a jurisprudências e doutrinas. De maneira conceituadora, estelionato segundo o art. 171 do Código Penal consiste em “obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento”. Desse modo, vale ressaltar que abuso sexual caracteriza-se por qualquer ação de interesse sexual de um ou mais adultos em relação a uma criança ou adolescente, podendo ocorrer tanto no âmbito intrafamiliar, quanto no âmbito extrafamiliar, violando o princípio da dignidade da pessoa humana. A fraude utiliza da fé dos fiéis como justificativa para os atos. Tomando por base o caso que ocorreu na Zona Leste de São Paulo, onde segundo a acusação do Ministério Público, um pastor evangélico, de 31 anos de idade, enganava os fiéis de maneira a oferecer uma cura física e espiritual àqueles que praticassem ato sexual com ele, no qual na relação ele incorporaria um anjo que traria a suposta cura. O pastor foi réu no processo criminal no qual é acusado por estuprar quatro adolescentes que frequentavam a igreja no qual era o líder. Posto isso, em razão da fé e da grande confiança das pessoas nesses líderes religiosos, os fiéis ficam sujeitos a abusos sexuais dos quais nitidamente são atos criminosos caracterizados como estelionato e abuso sexual. Por fim, o presente projeto tem por objetivo geral o estudo da caracterização dos crimes de estelionato adjunto ao abuso sexual no meio religioso, dos quais se visa o combate à mentira de cura e salvação mediante ato sexual com o representante da religião no âmbito das igrejas no Brasil, analisando a problemática à luz do direito. Dessa forma, como resultado parcial tem-se a luta do judiciário no combate a essas fraudes, a fim de que os fiéis não sejam enganados e que os criminosos sejam devidamente punidos, para que haja a proteção da sociedade e o efetivo papel das normativas jurídicas aplicadas.

Palavras - chave: Estelionato; fé; abuso.

¹ Graduanda em Direito na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Unidade de Frutal.
E-mail: tamires_eduarda@yahoo.com.br.